

## A EXCELÊNCIA DA PESQUISA ODONTOLÓGICA NO BRASIL

## THE EXCELLENCE OF DENTAL RESEARCH IN BRAZIL

Daniela Cia Penoni

**Palavras-chave:** Pesquisa. Odontologia. Periódicos.**Keywords:** Research. Dentistry. Periodicals.

Por convenção, a História inicia-se com o advento da escrita, cerca de 3.000 a.C. (antes de Cristo). A escrita funciona como um sistema de símbolos gráficos usado para fixar a linguagem falada, transmitir pensamentos e mensagens. Enfim, é um sistema simbólico de registro e comunicação (1).

Uma outra criação, além da escrita, aconteceu no mesmo momento: a leitura. Escrever e ler foram rapidamente reconhecidas como habilidades poderosas.

No mundo científico moderno, em que observamos um aumento no número de pesquisas, as revistas científicas desempenham um papel importante, pois são maneiras dinâmicas de divulgar o conhecimento produzido (2).

Somente em 2018, pesquisadores brasileiros publicaram mais de 50.000 artigos científicos. O crescimento da produção foi de 30% num período de seis anos, o dobro da média global. Entre 2013 a 2018, o volume da produção de pesquisa do Brasil continuou a crescer. O Brasil manteve sua posição como o 13º maior produtor mundial de publicações de pesquisa. Entre os países do BRICS, esse nível de produção está abaixo do da China e da Índia e acima do da Rússia e da África do Sul (3).

A composição da pesquisa brasileira revela atividade e excelência concentradas em áreas que receberam investimentos direcionados ao setor. Geralmente, as áreas mais produtivas em todo o Brasil são, Ciências da Saúde, Ciências Biológicas e Ciências Exatas e da Terra. Em relação às Ciências da Saúde, a produção científica mostra que esta área pode ser potencialmente forte, especialmente

porque os documentos publicados desde 2015 tiveram um impacto acima da média de citação no mundo (3).

A Odontologia brasileira foi alçada a um lugar de destaque no cenário internacional, representando cerca de 7% de toda a produção científica nos últimos anos (4).

Muitos são os fatores que impulsionaram avanços no nível do profissionalismo da Odontologia brasileira, relacionados ao crescente investimento em formação associado à excelência da produção científica nesta área (5).

Percebe-se que importantes iniciativas vêm sendo desenvolvidas para promover a aproximação do conhecimento produzido nas universidades, institutos e centros de pesquisas com a aplicação na prática clínica do cirurgião-dentista. Há também o interesse destes em buscar as informações fundamentadas em comprovações científicas. Desse modo, os canais de comunicação, como periódicos, desenvolvem importantes papéis para essa aproximação (6).

As publicações periódicas constituem um dos mais eficientes meios de registro e divulgação de pesquisas, estudos originais e outros tipos de trabalho intelectual. Não se pode deixar de mencionar que o advento da internet e a velocidade do mundo moderno fez com que o volume de matérias geradas aumentasse de tal modo que houve a “explosão da informação”, principalmente a científica e tecnológica.

A Marinha do Brasil não ficaria fora de um cenário no qual o Brasil tem se destacado. Apresentamos a

Serviço de Odontologia Preventiva, Odontoclínica Central da Marinha, Rio de Janeiro, Brasil.

Departamento de Clínica Odontológica, Divisão de Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil  
Especialista, Mestre e Doutora em Periodontia.

**Como citar este artigo:**

Penoni DC. A excelência da pesquisa odontológica no Brasil. Rev Nav Odontol. 2019; 46(1): 3-4.

Revista Naval de Odontologia, “repaginada”, inserida no mundo digital, em plataforma de livre acesso *online*. Isso facilita a disseminação e a comunicação do conhecimento, o aumento da visibilidade, do impacto da informação gerada tanto em meio civil quanto militar, da leitura e do aprimoramento profissional dos cirurgiões-dentistas. Procuramos nos adequar às recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a CAPES. Procuramos nos aproximar das tendências atuais, rompendo as barreiras da linguagem...aquelas que passaram a existir na Torre de Babel. Há artigos que, além de título e resumo, apresentam versões completas em inglês, considerada atualmente a língua franca da ciência. Isso também proporciona um maior reconhecimento dos trabalhos publicados na Revista Naval de Odontologia, a *Naval Dental Journal*, em nível internacional.

**Porque navegar é preciso, e aprimorar-se também o é.**

**Autora de correspondência:** Daniela Cia Penoni,  
Odontoclínica Central da Marinha  
Primeiro Distrito Naval, Praça Barão de Ladário, 1, Centro,  
CEP: 20091-000 email: daniela.cia@marinha.mil.br

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Fischer SR. História da escrita. Editora da UNESP, 2000: 13-14
2. Amorim KPC, Alves MSCF, Germano RM, Costa ICC. The construction of knowledge in Dentistry: the scientific production of three Brazilian magazines from 1990 to 2004. *Interface - Comunic Saúde Educ.* 2007;11(21):9-23
3. A Pesquisa no Brasil: Promovendo a Excelência: análise preparada para a CAPES pelo grupo Web of Science (acesso em 20 set 2019). Disponível em <http://anpoll.org.br/anpoll2019/wp-content/uploads/2019/09/Pesquisa-no-Brasil.pdf>
4. Gracio MCC, Oliveira EFT, Gurgel JA, Es-calona MI, Guerrero AP. Dentistry scientometric analysis: a comparative study between Brazil and other most productive countries in the area. *Scientometrics.* 2013; 95(2): 753-69
5. Gomes D, Agnoletto IG, Souza ML, Spiger V, Jakymiu JRG, Fujii EC et al. A produção científica da Odontologia e a Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. *Revista da ABENO.* 2017;17(2):11-21
6. Sígolo, Brianda de Oliveira Ordonho; Casarin, Helen de Castro Silva. Destaque da produção científica brasileira em odontologia no cenário mundial e a influência no comportamento informacional do profissional cirurgião-dentista. *Revista EDICIC.* 2011, 1 (4):389-407